

LEVANTAMENTO E MONITORAMENTO DA MALACOFUNA DE ÁGUA DOCE DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DIRETA DO SISTEMA PRODUTOR DO ALTO TIETÊ (SPAT)

Jucimara Christina Freire da Silva

O aumento dos impactos ambientais devido à construção de reservatórios e barragens determina o aumento dos riscos da infecção humana por agentes infecciosos causadores de endemias em especial as transmitidas por espécies dos moluscos de água doce, em especial os riscos da esquistossomose mansônica. Em São Paulo é descrito a distribuição geográfica de *Biomphalaria tenagophila* e *Biomphalaria glabrata* presente nas coleções hídricas, sendo que uma das maiores concentrações de criadouros da espécie acontecem no terço inicial da Bacia do Rio Tietê. Em levantamento realizado na Represa Paraitinga (no município de Salesópolis) situada na região de influência direta do Sistema Produtor do Alto Tietê (SPAT) no período de março a dezembro de 2009, foram coletados 386 moluscos, representados por 6 espécies e 4 famílias, sendo 338 *Biomphalaria tenagophila*, 23 *Lymnaea columella*, 16 *Physa acuta*, 7 *Pomacea* sp, 1 *Physa marmorata* e 1 *Drepanotrema* sp Nenhum exemplar de *B.tenagophila* capturados mostrou-se positivo para *Schistosoma mansoni*, porém foram encontrados espécimes de *B.tenagophila* infestados por larvas de trematódeos identificados como *Cercaria caratinguensis*. As características físico-químicas do reservatório como turbidez, cor, pH e oxigênio dissolvido também foram avaliadas, sendo usado o Standard Methods para a análise. A utilização de um GPS possibilitou a localização precisa dos locais de coleta.